Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: A UTILIZAÇÃO DA SAE NA ASSISTÊNCIA DE PACIENTES PORTADORES DA DOENÇA DE CROHN

Relatoria: JOZILDA DE OLIVEIRA BRASILEIRO

Autores:
Regina de Souza Barros
Ludmila da Silva Machado
Rafaela Cunha de Sousa
Renata Bastos Romualdo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A Doença de Crohn é uma doença inflamatória intestinal (DII) crônica que acomete o trato gastrintestinal podendo localizar-se desde a boca até o ânus, porém, é mais comum nas regiões de íleo terminal e cólon. Caracteriza-se por acometimento transmural com conseqüente ulceração e formação de abcessos. Possui etiologia pouco esclarecida, acredita-se que a associação de fatores ambientais, genéticos e imunológicos esteja envolvida, apresentando períodos de remissão alternados com períodos de atividade, este último com agravamento dos sinais e sintomas. Vários estudos sugerem um aumento da incidência desta doença. Por seu caráter de cronicidade afeta de forma significativa a qualidade de vida dos pacientes, representando um problema grave onde a enfermagem deve contribuir com conhecimento e assistência de excelência. O objetivo desse estudo é relatar a experiência na assistência de enfermagem utilizando a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) em pacientes portadores da doença de crohn que são atendidos na Unidade de Clínica Médica de um hospital terciário do Distrito Federal. Trata-se de um relato de experiência realizado a partir da observação do cuidado dispensado a portadores da doença de crohn. A utilização da SAE permite ver o paciente holisticamente, identificando suas necessidades e favorecendo o seu bem – estar. Neste contexto os diagnósticos de enfermagem mais evidenciados nesses pacientes são: Padrão respiratório ineficaz, Nutrição desequilibrada menos que as necessidades corporais, Intolerância à atividade, Volume de líquidos deficientes, Risco para infecção, Risco para hemorragia, Risco para integridade da pele prejudicada. As intervenções são de difícil implementação na instituição na qual trabalho, devido à falta de informação da equipe multidisciplinar e vários aspectos relacionados à dificuldade de alterações de rotinas já estabelecidas. O presente relato de experiência se referiu ao trabalho que desenvolvo na unidade de gastroenterologia de um hospital terciário em que busco a implementação da SAE, pois, a precisão e a relevância de todo plano dependem de sua capacidade para identificar de forma clara e específica, tanto os problemas quanto suas causas. Não restam dúvidas que uma análise bem efetiva de um diagnóstico de enfermagem e uma elaboração de plano de cuidados minucioso têm valor de melhoria na qualidade de vida do indivíduo, promovendo assim valorização da prática de enfermagem.